

CUIDAR, EDUCAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

FRANCINE DE VARGAS DA SILVA¹; MARTA NORBERG²

¹Universidade Federal de Pelotas – francine.palitoo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – martaze@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados parciais de levantamento bibliográfico de teses que resultaram de investigações científicas conduzidas no âmbito da pós-graduação em educação, em nível de doutorado, defendidas entre os anos de 1997 a 2013. As teses aqui apresentadas versam sobre a temática Cuidar e Educar na Educação infantil e sobre Formação de professores para a Educação Infantil.

O trabalho de investigação bibliográfica realizado está vinculado ao projeto de pesquisa “Práticas de Educação e Cuidado em Escolas Infantis do Município de Pelotas – RS: um estudo das relações e culturas entre bebês, crianças bem pequenas e adultos”, vinculado ao grupo de pesquisa CIC – Crianças, Infâncias e Culturas, da Universidade Federal de Pelotas. No último ano, participei da equipe na condição de bolsista de iniciação científica, tendo como tarefa central realizar o mapeamento da produção sobre a temática em teses da área da educação.

O referido projeto de pesquisa realiza o processo de investigação tendo como base o estudo interdisciplinar, buscando contribuições da Pedagogia, Sociologia da Infância, Antropologia da Infância, Filosofia, Psicologia e Artes para refletir e pensar questões relacionadas à educação e cuidado de crianças pequenas e à formação de professores para a educação infantil. O objetivo geral do projeto de pesquisa é o de analisar as relações dos bebês e crianças bem pequenas, entre elas e com os adultos, suas culturas, identificando significados acerca da educação e cuidado que orientam as práticas nos berçários e maternais. Um dos objetivos específicos do projeto é o de investir em processo de formação continuada das professoras, identificando, com elas, conteúdos para as oficinas pedagógicas a partir da análise e discussão das suas práticas e possibilitar espaço para reflexão e qualificação das práticas pedagógicas realizadas com os bebês e as crianças bem pequenas.

Desse modo, no contexto desse objetivo específico, empreendi esforços no sentido de buscar na produção acadêmica do tipo tese elementos teórico-práticos que pudessem auxiliar na organização do processo de formação continuada das professoras, constituindo um conjunto de referências para as oficinas pedagógicas.

2. METODOLOGIA

Na área da Educação Infantil, as produções teóricas sobre bebês e crianças bem pequenas, especialmente no campo da Pedagogia, ainda são escassas. Por isso, minha intenção foi a de mapear e agrupar algumas produções encontradas no decorrer dos últimos 15 anos, tomando como base a leitura dos resumos e das palavras-chaves, o que permitiu construir uma visão panorâmica sobre as temáticas investigadas e as abordagens teórico-metodológicas que conduziram os estudos produzidos no âmbito da pós-graduação em educação.

Para isso, realizei uma pesquisa de cunho bibliográfico (GIL, 1999), por meio da busca de teses defendidas entre 1997 e 2013 nos programas de pós-graduação em educação de universidades brasileiras. Por meio do acesso ao Portal de Teses da Capes, fazendo o uso do seu buscador, localizei as teses utilizando uma chave de busca que combinava diferentes palavras: (1) “formação de professores para a educação infantil”; (2) “Cuidar e educar na educação infantil”. O objetivo do trabalho de busca foi o de localizar e ter um maior entendimento sobre o que vem sendo produzido e publicado em formato de tese em relação à temática do cuidado na Educação Infantil e da Formação de professores para a Educação Infantil.

Após localizar as teses, organizei uma tabela em que apresentava informações e sistematizava aspectos relacionados aos seguintes aspectos: autor, título, resumo, palavras-chaves, tipo de pesquisa, categorias/aspectos pesquisados, instituição, formato, acesso e anotações gerais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As teses localizadas que versam sobre a “Formação de professores para a Educação Infantil”, em sua maioria, procuram: identificar qual a formação possível e necessária para os profissionais da Educação Infantil; descrever como ocorre o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professoras debutantes no magistério pré-escolar; mostrar a necessidade de que professores atuantes em instituições que atendem crianças de 0 a 3 anos também precisam de formação profissional realizada em nível superior.

Sobre essa temática, as palavras-chaves mais utilizadas pelos autores das teses são: Educação Infantil; Formação de professores; Crianças; Trabalho Pedagógico. Os estudos foram caracterizados como pesquisas de cunho qualitativo, bibliográfico e interdisciplinar, isto é, foram investigações baseadas nas evidências decorrentes de um currículo ‘vivo’, construído no dia-a-dia da instituição. Não se pode dizer que as produções sobre essa temática foram maiores ou menores em determinado ano ou que cresceram mais ou menos em determinado período. O que se observou é que se manteve uma ocorrência de duas ou três por ano.

As teses que tratavam sobre a temática do “Cuidar e Educar na Educação Infantil” procuraram, de forma resumida, identificar: as características humanas e profissionais, ou seja, os saberes essenciais ao educador de primeira infância; as concepções de professoras de pré-escola sobre educação infantil; o comportamento de variáveis que procuram evidenciar os fatores de crescimento, desempenho motor, com um enfoque nos aspectos socioculturais de crianças da faixa etária pré-escolar; como as professoras que atuam com crianças de 0 a 3 anos compreendem a relação cuidar/educar.

Para essa temática, os autores das teses utilizaram as seguintes palavras-chaves: Educação Infantil, Cuidado e Educar. Para conduzir a investigação sobre essas temáticas foram feitas pesquisas qualitativas e bibliográficas. Percebe-se que, por ano, há uma maior produção sobre a temática comparada à anterior e que no decorrer dos anos essas produções foram aumentando.

Em relação ao meu interesse e foco de estudo, ou seja, evidenciar elementos teóricos-metodológicos para organizar e refletir sobre a formação de professores para a educação infantil, em especial, a formação do educador que atua com bebês e crianças bem-pequenas, é possível fazer alguns destaques a partir de algumas teses encontradas. Na sequência, apresento algumas ideias capturadas a partir da leitura dos resumos de algumas das teses localizadas.

As experiências vividas entre adultos e crianças estão envoltas em sentimentos e afetos, mas são mediatizadas por escolhas e opções. Segundo MACÊDO (2008), as práticas de cuidado configuram-se como uma atitude fundamental à sobrevivência da espécie. Para o autor, o bebê humano não teria como sobreviver se não recebesse a atenção necessária e a intervenção do adulto próximo, pois é por meio das expressões do adulto que ele recebe estes cuidados.

Nas pesquisas analisadas destacam-se, no que diz respeito ao cuidar e educar crianças de zero a três anos, a presença de uma perspectiva assistencialista e higienista, a compreensão da afetividade numa perspectiva compensatória diante das precárias condições de vida de determinadas crianças e o entendimento sobre cuidado como prática que diz respeito apenas ao corpo da criança, não fazendo referência aos aspectos pedagógicos inerentes ao ato de cuidar e educar.

É inegável que o professor lida com a vida, com o humano, com o cuidado; mas, sabe-se que este trabalho exige formação teórica e um pensar reflexivo que precede e acompanha a prática com as crianças. A formação durante o curso de pedagogia é, por muitas vezes, questionada pelos estudantes, visto que a teoria e a prática nem sempre estão articuladas. Entretanto, entendo que quando na prática a teoria é desconsiderada, ou quando os professores relegam a um segundo plano o estudo, há ausência de suportes conceituais que fundamentem a ação e as práticas de cuidado e educação desenvolvidas, impedindo sua qualificação e melhoria.

Para que os professores se afirmem como sujeitos de sua atividade, DIEB (2007) discorre em seu estudo sobre a aprendizagem do trabalho docente, dizendo que a universidade parece não estar cumprindo com a tarefa de “preparar” o professor para a Educação Infantil. Sendo assim, a aprendizagem tem se construído dentro da sala de aula, através das trocas com as crianças, trocas de experiências com os colegas de trabalho, com o planejamento de aulas, mesmo quando há falta de conhecimento teórico-metodológico que sustente as concepções que orientam as atividades planejadas e conduzidas com as crianças.

4. CONCLUSÕES

A produção acadêmica na área da educação Infantil ainda é escassa, mas pode-se perceber que em certas temáticas tem ocorrido um crescimento. Por ainda estarmos marcados por uma cultura que compreende as escolas infantis como espaços para deixar as crianças aos cuidados de outras mulheres, enquanto os pais trabalham, fica difícil romper com a cultura adúlcentrica, que ainda vê os bebês e as crianças bem pequenas como dependentes e incapazes de fazer algo que não seja apenas estar rodeada por brinquedos, comendo ou dormindo.

A partir das teses analisadas, é possível perceber que, no Brasil, ainda não temos a tradição de pensar nos ambientes, no currículo e no planejamento das práticas de cuidado e educação dos meninos e meninas que frequentam os berçários e maternais.

Por fim, entendo que a formação continuada dos professores das escolas de educação infantil precisa ser repensada de modo que se torne obrigatória, ao meu ver, para que haja uma maior qualificação da educação para essa faixa etária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIEB, M. H. **Móbeis, sentidos e saberes: O professor da Educação Infantil e sua relação com o saber.** 1997. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, G. E. **Cotidiano e trabalho pedagógico na educação de crianças pequenas:** produzindo cenários para a formação de pedagogos. 2010. Tese (Doutorado em Educação). PUC/RS.

MACÊDO, L. C. O cuidado e a educação enquanto práticas indissociáveis na Educação Infantil. In: 29 Reunião Anual da ANPED, 2008. GT 7: Educação de Crianças de 0 a 6 anos. Disponível em: 29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT07-1824--Int.pdf

MACHADO, A. L. A. **Formação profissional para educação infantil:** subsídios para idealização e implementação de projetos. 1998. Tese (Doutorado em Educação). PUC/SP.

SILVA, A. S. **A professora de Educação Infantil e sua formação Universitária.** 2003. Tese (Doutorado em Educação). UNICAMP.